



João Paulo Lacerda Paes de Barros

130 anos

## Livro registra história dos Salesianos em Cuiabá



**LUIZ FERNANDO VIEIRA**  
EDITOR DO VIDA

Já se vão mais de 130 anos desde que os salesianos de D. Bosco chegaram a Cuiabá, no dia 18 de junho de 1894. A história dessa relação com a Capital é contada no livro “Igreja São Gonçalo: Berço da Ação Missionária da Família Salesiana em Cuiabá/Mato Grosso (1894-2024)”, escrito pelo Padre Tiago Figueiró, que será lançado nesta segunda-feira (24), às 19h, no Plenário da Assembleia Legislativa.

O livro, publicado por meio da Editora Entrelinhas, apresenta uma rica pesquisa sobre os Salesianos na Capital, desde sua chegada em terras mato-grossenses, os trabalhos missionários realizados com os indígenas, a devoção ao Santo São Gonçalo, a dedicação dos padres à educação e das freiras

salesianas à educação e à saúde, e a atuação junto à Santa Casa de Misericórdia.

Realizada pelo Pe. Tiago Figueiró, 70 anos, que é de Campo Grande (MS), a pesquisa contou com apoio de leigos e salesianos, suporte da Assembleia Legislativa e seu Instituto da Memória do Poder Legislativo “Deputado Lenine de Campos Póvoas”. Já a obra teve consultoria editorial do prof. dr. Fernando Tadeu de Miranda Borges.

De acordo com Padre Tiago, “os Salesianos foram acolhidos na Matriz da Paróquia de São Gonçalo do Porto, herdeira da primeira devoção trazida a Cuiabá, qual berço da história da grande Família Salesiana em

Mato Grosso”, e depois “transferiram sua residência para a colina onde se estabeleceu o Colégio São Gonçalo e o Santuário”.

A pesquisa foi substanciada por fontes e referências importantes para a continuidade da construção da Igreja Católica em Cuiabá, entrelaçando com o enredo o crescimento urbano da cidade, o que mostra o quanto os salesianos contribuíram no processo de formação da cidade e do estado.

A participação especial fica por conta da paroquiana da Igreja São Gonçalo e das Irmandades de Nossa Senhora Imaculada Conceição e de Nossa Senhora Maria Auxiliadora, dona Maria do Carmo Monteiro da Silva, que contribuiu com preciosidades do cotidiano e do imaginário da população residente no bairro do Porto.

Os documentos, as fotos, a presença das freiras são um convite a visitar o passado cidadão cuiabano, local de muita cultura e tradição, presentes nas festas religiosas e nas manifestações da Igreja Católica, “fortalecendo a vida diante da solidão sertaneja, que pareceu esquecida e que precisa ser sempre lembrada”, ressalta o autor.

Os detalhes arquitetônicos do templo dedicado a São Gonçalo no Porto são descritos em minúcias, como a construção dos altares, o jazigo da Família de Dom Francisco de Aquino Corrêa, e tudo com o apoio do livro Tombo, que traz ricas informações, como por exemplo, a estátua do Cristo Redentor, que foi inaugurada em 1916 e ainda a foto dos 25 anos da Irmandade de Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Ferrari.

Para o escritor Fernando Tadeu de Miranda Borges, “Padre Tiago Figueiró reforça a ideia da magistral presença do Porto em Cuiabá, registra a devoção à São Gonçalo como uma das primeiras nas terras de Nosso Senhor Bom Jesus e alinhava a importante presença dos Salesianos na Educação”.

Na solenidade haverá uma moção de aplausos concedida pela ALMT para as freiras salesianas, que chegaram em Mato Grosso em 9 de abril de 1895, e a comemoração dos 80 anos do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Cuiabá.

### O AUTOR

Padre Tiago Figueiró foi recentemente empossado como membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT), se tornou, com satisfação, “Cidadão Cuiabano” através do título outorgado pela Câmara Municipal de Cuiabá, no dia 29 de novembro de 2023.

Membro da Missão Salesiana de Mato Grosso desde 1973, cursou Filosofia, Teologia e Pedagogia. Fez Mestrado em Pedagogia Social na Pontifícia Universidade Salesiana (UPS) em Roma, Itália.

Integrou a celebração dos 150 anos da Retirada da Laguna, em

Mato Grosso do Sul (1867-2017), quando foi criada a “Comenda Coronel Pedro José Rufino”, em homenagem a seu trisavô, Comandante do Corpo de Caçadores a Cavalos, e participou da pesquisa sobre a trajetória do homenageado, que será publicada em edição comemorativa com o selo do Instituto Histórico e Geográfico do Mato Grosso do Sul (IHGMS).

Publicou, na celebração dos 40 anos da criação do Estado de Mato Grosso do Sul (1977-2017), juntamente com seu irmão Ricardo Maria Figueiró, o livro “Cabreúva: de Segredo à Prosa. A história da Família de João Pereira Mendes Figueiró nas origens de Mato Grosso do Sul”. Também junto ao irmão e com a chancela do IHGMS organizou a publicação do livro “D. Aquino Corrêa. Centenário da Excursão Presidencial ao Sul de Mato Grosso. 1920-2020”. (Com informações da assessoria)

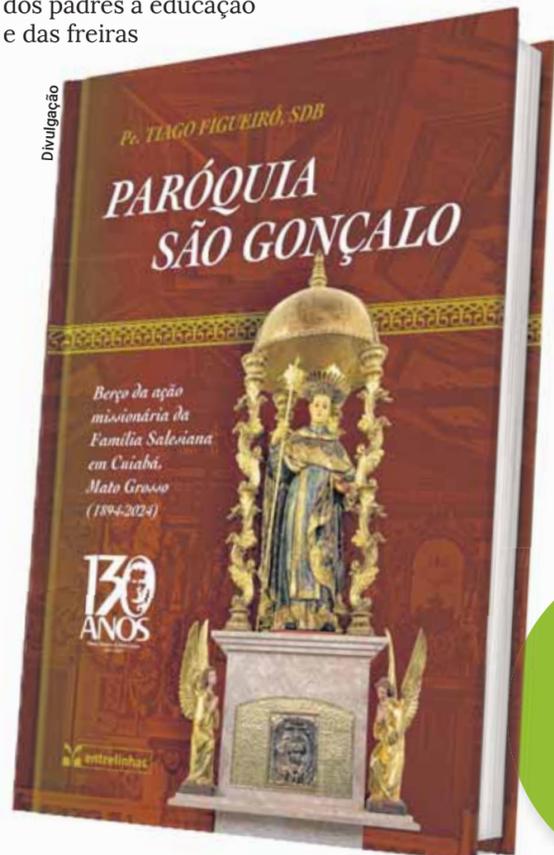
Os detalhes arquitetônicos do templo dedicado a São Gonçalo no Porto são descritos em minúcias

SERVIÇO

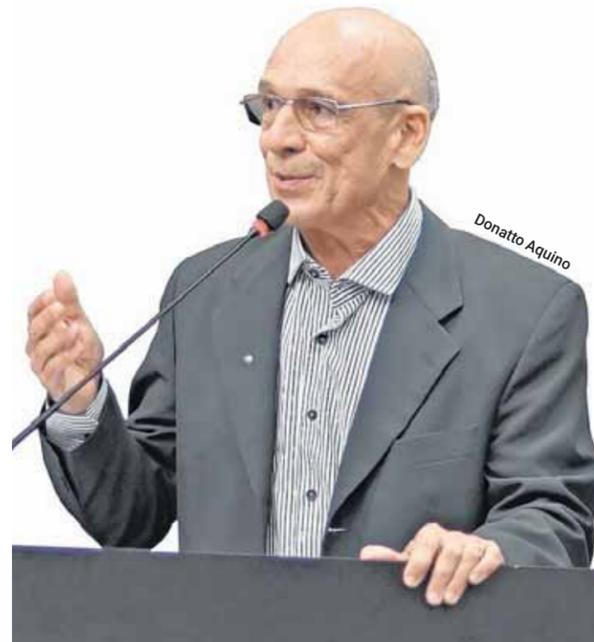
O livro será lançado nesta segunda (24), às 19h, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Campo-grandense Padre Tiago Figueiró é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT) e “Cidadão Cuiabano”

APONTE O CELULAR E FALE COM O EDITOR



Ao contar a história dos Salesianos, o livro é um convite a visitar o passado cidadão cuiabano, com sua cultura e tradição



Donatto Aquino